



Centro Social Paroquial de S. João Baptista de ESPITE

**Telef. 244 739 400 ✉ Contribuinte 502 309 806
2435-152 ESPITE – OURÉM**

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2021

Índice

Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração dos Resultados por Funções	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	7
Demonstração dos Fluxo de Caixa	9
Anexo	10
1. Identificação da Entidade	10
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	10
3. Principais Políticas Contabilísticas	10
3.1. Bases de Apresentação	11
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	12
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	17
5. Ativos Fixos Tangíveis	17
6. Ativos Fixos Intangíveis.....	18
7. Custos de Empréstimos Obtidos.....	18
8. Inventários	19
9. Rédito.....	19
10. Subsídios, apoios do Governo e subsídios de outras entidades, doações, heranças e legados	19
11. Benefícios dos empregados	20
12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	21
13. Outras Informações	21
13.1. Investimentos financeiros.....	21
13.2. Clientes e Utentes.....	21
13.3. Outras contas a receber.....	21
13.4. Diferimentos	22
13.5. Caixa e Depósitos Bancários	22
13.6. Fundos Patrimoniais	22
13.7. Fornecedores	23
13.8. Estado e Outros Entes Públicos	23
13.9. Outras Contas a Pagar	23
13.10. Fornecimentos e serviços externos	23
13.11. Outros rendimentos e ganhos	24

13.12. Outros gastos e perdas	24
13.13. Resultados Financeiros	24
13.14. Acontecimentos após data de Balanço	25

Balanço

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S.J.BAPTISTA ESPITE

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2021	31-12-2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	857 418,89	889 207,11
Bens do património histórico e cultural		-	-
Ativos intangíveis	6	-	-
Investimentos financeiros	13.1	2 943,79	2 081,26
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não financeiros			
Subtotal		860 362,68	891 288,37
Ativo corrente			
Inventários	8	863,36	439,64
Créditos a receber	13.2	67 966,52	66 378,21
Estado e outros Entes Públicos	13.8	3 027,98	302,79
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Diferimentos	13.4	1 835,65	1 100,65
Outros ativos correntes	13.3	5 062,86	2 169,54
Caixa e depósitos bancários	13.5	17 998,66	4 427,29
Subtotal		96 755,03	74 818,12
Total do Ativo		957 117,71	966 106,49
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.6	7 519,62	7 519,62
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	13.6	442 343,30	454 686,35
Excedentes de revalorização		-	-
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	13.6	99 361,11	101 759,06
Resultado Líquido do período	13.6	(36 287,11)	(17 678,36)
Total dos fundos patrimoniais		512 936,92	546 286,67
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7	-	5 346,02
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		-	5 346,02
Passivo corrente			
Fornecedores	13.7	23 932,79	13 306,52
Estado e outros Entes Públicos	13.8	11 226,40	10 939,89
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Diferimentos	13.4	324 159,53	331 682,43
Outros passivos correntes	13.9	84 862,07	58 544,96
Subtotal		444 180,79	414 473,80
Total do passivo		444 180,79	419 819,82
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		957 117,71	966 106,49

Demonstração dos Resultados por Naturezas

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S.J.BAPTISTA ESPITE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	9	292 383,62	293 429,24
Subsídios, doações e legados à exploração	10	195 823,32	134 719,93
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(66 040,11)	(49 724,80)
Fornecimentos e serviços externos	13.10	(88 260,05)	(86 807,52)
Gastos com o pessoal	11	(350 240,44)	(309 419,34)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	13.11	21 032,20	36 834,18
Outros gastos	13.12	(3 133,99)	(1 534,29)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 564,55	17 497,40
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(37 851,66)	(34 321,89)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(36 287,11)	(16 824,49)
Juros e rendimentos similares obtidos	13.13	-	-
Juros e gastos similares suportados	13.13	-	(853,87)
Resultados antes de impostos		(36 287,11)	(17 678,36)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		(36 287,11)	(17 678,36)

Demonstração dos Resultados por Funções

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S.J.BAPTISTA ESPITE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária:

RUBRICAS	Notas	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	Centro de Dia (CD)	Centro de Atividades de Tempos Livres	Atividades de Animação e Apoio à Família	Fornecimento de refeições JI	Fornecimento de refeições 1º CL	PERÍO
									2021
Vendas e serviços prestados	9	257 160,01	18 558,83	847,00	2 941,32	2 603,80	2 844,84	7 427,82	292 383,62
Custo das vendas e dos serviços prestados	8	-53 788,96	-3 708,59	16,04	-2 482,74	-632,94	-2 142,46	-3 300,46	-66 040,11
Resultado bruto		203 371,05	14 850,24	863,04	458,58	1 970,86	702,38	4 127,36	226 343,51
Outros rendimentos	13.11	174 747,59	26 802,99	6 778,62	7 607,33	166,85	432,52	319,62	216 855,52
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos administrativos	5/11/13.10	-348 523,59	-71 616,87	-1 609,68	-14 173,63	-10 679,15	-15 230,46	-14 518,77	-476 352,15
Gastos de investigação e desenvolvimento									0,00
Outros gastos	13.12	-1 005,10	-1 819,36	-15,52	-264,38	-5,28	-17,42	-6,93	-3 133,99
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		28 589,95	-31 783,00	6 016,46	-6 372,10	-8 546,72	-14 112,98	-10 078,72	-36 287,11
Gastos de financiamento (líquidos)	13.13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		28 589,95	-31 783,00	6 016,46	-6 372,10	-8 546,72	-14 112,98	-10 078,72	-36 287,11
Imposto sobre o rendimento do período							0,00		0,00
Resultado líquido do período		28 589,95	-31 783,00	6 016,46	-6 372,10	-8 546,72	-14 112,98	-10 078,72	-36 287,11

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S.J.BAPTISTA ESPITE

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1 13.5	7 519,62			454 116,89		106 284,61	569,46	568 490,58		568 490,58
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								-	-		-
Alterações de políticas contabilísticas								-	-		-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								-	-		-
Realização de excedente de revalorização								-	-		-
Excedentes de revalorização								-	-		-
Ajustamentos por impostos diferidos								-	-		-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2 13.5				569,46			(569,46)	-		-
		-	-	-	569,46	-	-	(569,46)	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3 13.5							(17 678,36)	(17 678,36)		(17 678,36)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							(18 247,82)	(17 678,36)	-	(17 678,36)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados								(4 525,55)	(4 525,55)		(4 525,55)
Distribuições											
Outras operações											
	5	-	-	-	-	-		(4 525,55)	(4 525,55)	-	(4 525,55)
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020	6=1+2+3+4	7 519,62	-	-	454 686,35	-	101 759,06	(17 678,36)	546 286,67	-	546 286,67

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S.J.BAPTISTA ESPITE

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2021

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6	13.6	7 519,62	-	-	454 686,35	-	101 759,06	(17 678,36)	546 286,67	-	546 286,67
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										-		-
Alterações de políticas contabilísticas										-		-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										-		-
Realização de excedente de revalorização										-		-
Excedentes de revalorização										-		-
Ajustamentos por impostos diferidos										-		-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		13.6				(12 343,05)			17 678,36	-		-
		7	-	-	-	(12 343,05)	-	-	17 678,36	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		8							(36 287,11)	(36 287,11)		(36 287,11)
RESULTADO INTEGRAL		9=7+8							(36 287,11)	(36 287,11)	-	(36 287,11)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados		13.6						(2 397,95)				
Distribuições												
Outras operações												
		10	-	-	-	-	-	(2 397,95)	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021		6+7+8+10	7 519,62	-	-	442 343,30	-	99 361,11	(36 287,11)	512 936,92	-	512 936,92

Demonstração dos Fluxo de Caixa

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S.J.BAPTISTA ESPITE

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes	9/13.2	297 987,54	331 164,23
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores	13.7	(144 963,46)	(150 529,16)
Pagamentos ao pessoal	11	(334 133,38)	(288 467,20)
Caixa gerada pelas operações		(181 109,30)	(107 832,13)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	10/13.3/13.9	239 854,48	124 095,11
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		58 745,18	16 262,98
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	(43 285,05)	(448,29)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	13.1	(862,53)	(544,94)
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	5	4 319,79	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(39 827,79)	(993,23)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	7	(5 346,02)	(31 567,02)
Juros e gastos similares	7		(636,20)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(5 346,02)	(32 203,22)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		13 571,37	(16 933,47)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		4 427,29	21 360,76
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
	13.5	17 998,66	4 427,29

Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro Social Paroquial S. João Baptista de Espite, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de solidariedade Social (IPSS), inscrita da DGSS em 1989/06/09 com sede em Rua da Escola, n.º 139, 2435-152 Espite, freguesia de Espite e concelho de Ourém. Tem como atividades principais, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), o Centro de Dia (CD), Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), que funcionam com acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS). A título acessório, o Centro desenvolve também as atividades de Animação e Apoio à Família e fornecimento de alimentação a alunos das escolas da freguesia (jardim de infância e 1º ciclo), com protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Ourém, para a prestação deste serviço.

Estas atividades são exercidas para que a instituição possa prosseguir os seus objetivos, que se podem resumir na boa prestação de apoios sociais à população da freguesia, nomeadamente a mais carenciada.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, com as necessárias alterações, produzidas pelo Decreto-Lei n.º 978/2015, de 2 de junho. O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” (Nota 12 – 12.3 e 12.9) e “*Diferimentos*” (Nota 12 – 12.4).

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas

demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contábilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	6 e 50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	4, 5 e 3

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87, também do CIRC. Acresce ao valor da

coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2016 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, dos ativos fixos tangíveis, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates/Reforço	Transferências /Desreconhecimento	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 079 682,51	-	-	-	-	1 079 682,51
Equipamento básico	165 619,68	2 684,35	-	-	-	168 304,03
Equipamento de transporte	68 453,61	-	-	-	-	68 453,61
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	7 215,40	-	-	-	-	7 215,40
Outros Ativos fixos tangíveis	7 008,63	-	-	-	-	7 008,63
Total	1 327 979,83	2 684,35	-	-	-	1 330 664,18
Depreciações acumuladas						
Depreciações acumuladas	407 135,18	34 321,89	-	-	-	441 457,07
Total	407 135,18	34 321,89	-	-	-	441 457,07

31 de Dezembro de 2021

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências /Desreconheci mento	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 079 682,51	5 467,35	(359,37)	-	-	1 084 790,49
Equipamento básico	168 304,03	1 444,77	-	-	-	169 748,80
Equipamento de transporte	68 453,61	-	-	-	-	68 453,61
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	7 215,40	3 200,43	-	-	-	10 415,83
Outros Ativos fixos tangíveis	7 008,63	-	(4 319,79)	-	-	2 688,84
Total	1 330 664,18	10 112,55	(4 679,16)	-	-	1 336 097,57
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	230 650,78	-	24 316,77	-	-	254 967,55
Equipamento básico	129 220,83	-	14 611,06	-	-	143 831,89
Equipamento de transporte	68 453,61	-	-	-	-	68 453,61
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	7 215,46	-	2 762,49	-	-	9 977,95
Outros Ativos fixos tangíveis	5 916,39	255,68	4 724,39	-	-	1 447,68
Total	441 457,07	255,68	46 414,71	-	-	478 678,68

6. Ativos Fixos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, dos ativos fixos intangíveis, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Outros Ativos intangíveis	2 337,00	-	-	-	-	2 337,00
Total	2 337,00	-	-	-	-	2 337,00
Depreciações acumuladas						
Outros Ativos intangíveis	2 337,00	-	-	-	-	2 337,00
Total	2 337,00	-	-	-	-	2 337,00

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Outros Ativos intangíveis	2 337,00	-	-	-	-	2 337,00
Total	2 337,00	-	-	-	-	2 337,00
Depreciações acumuladas						
Outros Ativos intangíveis	2 337,00	-	-	-	-	2 337,00
Total	2 337,00	-	-	-	-	2 337,00

7. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	-	-	5 346,02	5 346,02
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	5 346,02	5 346,02

8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2021
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	359,58	49 804,86	-	439,64	66 463,83	-	863,36
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	359,58	49 804,86	-	439,64	66 463,83	-	863,36

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	49 724,80	66 040,11
Variações nos inventários da produção	-	-

De referir que os valores da rubrica “*Matérias-primas, subsidiárias e de consumo*” se referem na totalidade a matérias-primas.

9. Rédito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas	8 039,30	-
Prestação de Serviços	284 344,32	293 429,24
Quotas dos utilizadores	273 976,66	293 429,24
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Outras	10 367,66	-
Juros	-	-
<i>Royalties</i>	-	-
Dividendos	-	-
Total	292 383,62	293 429,24

10. Subsídios, apoios do Governo e subsídios de outras entidades, doações, heranças e legados

A 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo”, “Apoios do Governo” e “Subsídios de outras entidades, doações, heranças e Legados”:

Descrição	2021	2020
Subsídios do Governo	179 807,66	132 232,10
Centro Regional de Segurança Social	154 736,68	132 232,10
Município de Leiria	9 122,92	-
Instituto de Emprego e Formação Profissional	15 694,56	-
Iapmei	253,50	-
Total	179 807,66	132 232,10

Descrição	2021	2020
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	16 015,66	2 487,83
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	16 015,66	2 487,83

11. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos de 2021 e 2020, foram 11.

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021 e em 31/12/2020 era de 30 e 24, respetivamente.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	287 795,19	255 698,87
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	58 874,71	50 809,78
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 379,70	2 420,69
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	1 190,84	490,00
Total	350 240,44	309 419,34

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros, no final dos períodos em análise, foram os que constam do quadro seguinte:

Descrição	2021	2020
Outros investimentos financeiros	2 943,79	2 081,26
Fundos de compensação do trabalho	2 943,79	2 081,26
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	2 943,79	2 081,26

13.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Clientes e Utentes c/c	67 966,52	66 378,21
Clientes	-	-
Utentes	67 966,52	66 378,21
Total	67 966,52	66 378,21

13.3. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros Devedores	5 062,86	2 169,54
Perdas por Imparidade	-	-
Total	5 062,86	2 169,54

13.4. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Gastos a reconhecer		
Seguros	1 835,65	1 100,65
Outros	-	-
...	-	-
Total	1 835,65	1 100,65
Rendimentos a reconhecer		
Donativo para a obra do lar	138 056,04	139 059,78
Restituição IVA da aplicação do lar	51 529,73	52 906,81
Subsídio do Município - Obras do lar	134 573,76	139 715,84
Total	324 159,53	331 682,43

13.5. Caixa e Depósitos Bancários

As rubricas de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2021 e de 2020, encontravam-se com os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Caixa	1 727,35	1 558,88
Depósitos à ordem	16 271,31	2 868,41
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	17 998,66	4 427,29

13.6. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2021
Fundos	7 519,62	-	-	7 519,62
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	454 686,35	5 381,71	17 724,76	442 343,30
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	101 759,06	2 364,00	4 761,95	99 361,11
Resultado líquido	(17 678,36)	-	-	(36 287,11)
Total	546 286,67	7 745,71	22 486,71	512 936,92

13.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	23 932,79	13 306,52
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	23 932,79	13 306,52

13.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 027,98	302,79
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	3 027,98	302,79
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 692,32	1 799,17
Segurança Social	9 534,08	9 062,20
Outros Impostos e Taxas	-	78,52
Total	11 226,40	10 939,89

13.9. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	23 720,63	-	21 014,60
Remunerações a pagar	-	23 720,63	-	21 014,60
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	60 435,31	-	37 323,90
Outros credores	-	706,13	-	206,46
	-	-	-	-
Total	-	84 862,07	-	58 544,96

13.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	4 958,79	20,00
Serviços especializados	27 367,01	16 244,27
Materiais	6 447,67	1 817,45
Energia e fluidos	34 219,09	35 642,13
Deslocações, estadas e transportes	126,40	1 088,08
Serviços diversos (*)	15 141,09	31 995,59
Limpeza, higiene e conforto	11 697,92	-
Seguros	1 506,77	-
comunicação	1 021,74	-
Total	88 260,05	86 807,52

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

13.11. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida como segue:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	-	24 274,72
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,13	602,29
Recuperação de dívidas a receber	690,01	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes investimentos financeiros	-	12,31
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	1 261,92
Outros rendimentos e ganhos	20 342,06	10 682,94
Total	21 032,20	36 834,18

13.12. Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	147,90	149,09
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,80	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	2 985,29	1 385,20
Total	3 133,99	1 534,29

13.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	636,20
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	217,67
Total	-	853,87
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	-	(853,87)

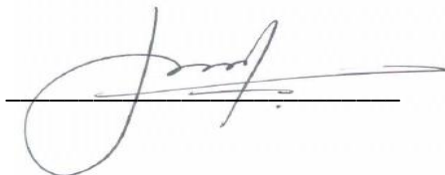
13.14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Coz, 13 de maio de 2021

O Contabilista Certificado



A Direção

